

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Consumo de marcadores de alimentação não saudável e fatores associados em escolares de Caxias do Sul/RS
Autor	LETÍCIA LOGES
Orientador	RUTH LIANE HENN

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

Consumo de marcadores de alimentação não saudável e fatores associados em escolares de Caxias do Sul/RS

Autor: Letícia Loges

Orientadora: Ruth Liane Henn

Co-autores: Manoela Kich da Silva, Talita Donatti, Rafaela Balzaretto Bordin e Maria Luísa de Oliveira Gregoletto

Introdução: Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, o consumo de alimentos ultraprocessados deve ser evitado, pois são nutricionalmente desbalanceados, apresentando grandes quantidades de açúcares, gorduras, sódio e aditivos alimentares. Além de favorecerem um consumo excessivo de calorias, estes alimentos trazem impactos negativos para a cultura, vida social e meio ambiente. Adolescentes podem ser mais suscetíveis ao consumo deste tipo de alimentos e hábitos alimentares estabelecidos na adolescência tendem a permanecer na vida adulta.

Objetivo: Verificar fatores associados ao consumo regular de marcadores de alimentação não saudável em escolares de 8º e 9º anos do ensino fundamental das escolas públicas do município de Caxias do Sul, RS.

Metodologia: Estudo transversal, de base escolar, com 1.766 escolares. Foi utilizado um questionário auto aplicado, padronizado, pré-codificado e pré-testado. Os escolares responderam ao questionário somente após ler e assinar o TCLE. Para verificação dos dados apresentados, foram utilizadas questões sobre a frequência em que os escolares consumiam salgadinhos de pacote, guloseimas (doces, balas, chocolates, chicletes, rapadura, bombons ou pirulitos) e refrigerante nos últimos sete dias. Para cada alimento haviam as alternativas “nenhum dia”, “1 dia”, “2 dias”, “3 dias”, “4 dias”, “5 dias”, “6 dias” e “todos os dias”. Foi considerado consumo regular a ingestão dos marcadores em 5 ou mais dias da semana. As variáveis avaliadas foram as sociodemográficas (sexo, faixa etária, cor da pele, escolaridade da mãe e escore de bens e serviços) e as comportamentais (realização do café da manhã e comportamento sedentário). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Resultados: Para o desfecho consumo regular de refrigerante, observou-se associação estatisticamente significativa somente com o comportamento sedentário, à medida que aumentou este comportamento, aumentou a frequência deste desfecho ($p=0,004$). Em relação ao consumo regular de guloseimas, verificou-se que o mesmo foi mais frequente nas meninas (32,6%) do que nos meninos (25,7%) ($p=0,001$), e mostrou associação linear positiva com o tempo de comportamento sedentário ($p<0,001$). Considerando o consumo regular de salgados de pacote, nenhuma variável analisada mostrou associação significativa com o desfecho. Para este alimento, o consumo foi pouco frequente (5,6%), quando comparado ao refrigerante (18,1%) e guloseimas (29,3%).

Conclusão: Meninas apresentam mais frequentemente consumo regular de guloseimas, enquanto escolares, de ambos os sexos, que tem comportamento sedentário, apresentam maior frequência de consumo regular tanto de refrigerante quanto de guloseimas.

Palavras-chave: adolescentes, consumo alimentar, marcadores alimentares